PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA
COORDENAÇÃO DE DIAGNÓSTICO EM SAÚDE /
DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

VIGITEL CURITIBA 2006-2021

VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Curitiba
2022

Beatriz Battistella Nadas
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Flávia Celene Quadros
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO

Alcides Augusto Souto de Oliveira
DIRETORIA DO CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA

Nilcéa do Rocio Fonseca Diniz
COORDENAÇÃO DE DIAGNÓSTICO EM SAÚDE / DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

ELABORAÇÃO
Angela Cristina Lucas de Oliveira

COLABORAÇÃO
Nilcéa do Rocio Fonseca Diniz
Renata Guedes Kumm
Telma Elaine Alves Rosa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 OBJETIVOS 6
3 METODOLOGIA 7
3.1 INDICADORES 8
4 RESULTADOS 11
4.1 PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO TEMPO LIVRE 11
4.2 PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO DESLOCAMENTO 15
4.3 PRÁTICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA 19
4.4 INATIVIDADE FÍSICA 22
4.5 HÁBITO DE VER TELEVISÃO POR TRÊS HORAS OU MAIS AO DIA 26
4.6 TEMPO LIVRE VENDO TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR POR TRÊS HORAS OU MAIS AO DIA 30
5 CONCLUSÕES 34
REFERÊNCIAS 36

1. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) constituem um dos maiores problemas de saúde pública da modernidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) menciona que em torno de 70% das mortes ocorridas globalmente em 2019 foram ocasionadas pelas DCNTs (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). No Brasil, as DCNTs acompanham a tendência mundial, sendo responsáveis por 41,8% do total de mortes ocorridas prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade, em 2019 (BRASIL, 2021a). Dentre as DCNTs, as doenças cardiovasculares, o câncer, as doenças respiratórias e o diabetes são responsáveis por mais de 31 milhões de mortes em todo mundo (FIOCRUZ, 2022).

A OMS afirma que um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNTs e por fração substancial da carga de doenças devida a essas enfermidades. São eles: o consumo alimentar inadequado, a inatividade física, o tabagismo e o consumo abusivo de bebidas alcoólicas (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014).

A prática regular de atividade física favorece a prevenção e o tratamento das DCNTs, com evidências que comprovam seus benefícios para a prevenção e o controle das doenças cardíacas, diabetes tipo 2, câncer e depressão, entre outros (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

A OMS recomenda a prática regular de pelo menos 150 minutos de atividade física por semana, com intensidade moderada, ou 75 minutos por semana com intensidade vigorosa (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010). Aproximadamente 23% dos adultos no mundo (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018) e cerca de metade dos adultos do Brasil em 2019 (IBGE, 2020), não atingem essa recomendação mínima de prática de atividade física.

A prática insuficiente de atividade física esteve relacionada a mais de 800 mil óbitos no mundo em 2019 e configura-se como uma das principais causas de perda de anos de vida saudáveis (INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION, 2019 apud BRASIL, 2022b).

Devido à relevância das DCNTs na definição do perfil epidemiológico da população brasileira, e pelo fato de que grande parte de seus determinantes são passíveis de prevenção, o Ministério da Saúde desenvolveu e implantou uma pesquisa denominada Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para

Doenças Crônicas Não Transmissíveis), realizada anualmente desde 2006, por meio telefônico, entrevistando amostras significativas da população adulta (18 anos e mais) nas capitais de 26 estados brasileiros e no Distrito Federal (BRASIL, 2020; BRASIL, 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL, 2022b).

Com base nesses dados, Curitiba consegue traçar o perfil epidemiológico dos principais fatores que determinam as DCNTs na população, subsidiando a formulação de políticas públicas para a redução e o controle dessas doenças, servindo de base para o monitoramento das metas propostas no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNTs no Brasil, 2011-2022 (BRASIL, 2011), assim como embasam as metas definidas no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNTs no Brasil, 2021-2030 (BRASIL, 2021c), e da agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNITED NATIONS, 2015), além de servir de subsídio para diretrizes específicas, como o *Guia de Atividade Física para a População Brasileira* (BRASIL, 2021d).

Nesta publicação será apresentada a série histórica dos resultados relativos à prática de atividade física da população adulta (18 anos e mais) de Curitiba, baseada na pesquisa Vigitel de 2006 a 2021, bem como alguns resultados mais específicos de 2019, 2020 e 2021.

2. OBJETIVOS

- Apresentar o perfil da prática de atividade física da população de indivíduos adultos (18 anos e mais) de Curitiba, no período de 2006 a 2021, mostrando as tendências desse perfil.
- Apresentar o perfil da prática de atividade física da população de indivíduos adultos (18 anos e mais) de Curitiba, dos anos de 2019, 2020 e 2021, correlacionado ao sexo, a faixa etária e a escolaridade.

3. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa estabelece um tamanho amostral mínimo de aproximadamente 2 mil indivíduos em cada cidade para estimar com coeficiente de confiança de 95% e erro máximo de dois pontos percentuais a frequência de qualquer fator de risco na população adulta. Erros máximos de três pontos percentuais são esperados para estimativas específicas, segundo sexo, assumindo-se proporções semelhantes de homens e mulheres na amostra (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1991 apud BRASIL, 2020).

No entanto, especialmente nos anos de 2020 e 2021, estabeleceu-se um tamanho amostral mínimo de mil indivíduos em cada cidade. Tal amostra permite estimar, com nível de confiança de 95% e erro máximo de quatro pontos percentuais, a frequência de qualquer fator de risco e proteção na população adulta. Erros máximos de cinco pontos percentuais são esperados para estimativas específicas, segundo sexo, assumindo-se proporções semelhantes de homens e mulheres na amostra (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1991 apud BRASIL, 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL, 2022b). Ressalta-se, contudo, que a despeito do rigor metodológico habitual, também empregado na edição do Vigitel 2021, a concentração de entrevistas em alguns meses do ano requer cuidados na comparação das estimativas geradas nesse ano com as de anos anteriores, seja porque as entrevistas não foram distribuídas ao longo de todo o ano de 2021, seja devido à influência sazonal em alguns dos indicadores do sistema, e a cenários inesperados, a exemplo da pandemia de covid-19 que perdurou em 2021. Em adição, a redução do tamanho da amostra em cada cidade implica na diminuição da precisão das estimativas, situação que recebeu consideração especial na presente edição do Vigitel. Assim sendo, tais estimativas devem ser tratadas com cautela até que uma edição futura do sistema, em condições mais favoráveis, possa confirmar as tendências observadas (BRASIL, 2022a).

A amostra de Curitiba no ano de 2019 foi de 2.058 registros, no ano de 2020 de 1.004 registros e no ano de 2021 de 1.008 registros, sendo possível desagregar as estimativas de cada indicador segundo as variáveis sociodemográficas: sexo (masculino e feminino), faixa etária (18-24, 25-34, 35-44, 45-54, 55-64, 65 anos e mais) e escolaridade (0-8, 9-11, 12 anos e mais de estudo) (BRASIL, 2020; BRASIL, 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL, 2022b).

Os dados sobre prática de atividade física da população residente em Curitiba foram extraídos do banco de dados do Vigitel, disponível no portal eletrônico do Ministério da Saúde, em formato .xls, sendo passível de importação em programas estatísticos. Também se extraiu o dicionário de variáveis mais atualizado, para consultar e decodificar todas as variáveis/indicadores contidos no banco. Demais detalhes metodológicos sobre o Vigitel, como o questionário utilizado na pesquisa, todos os indicadores monitorados pelo sistema, a descrição completa do processo de amostragem, entre outros, podem ser acessados no endereço eletrônico: http://svs.aids.gov.br/download/Vigitel/.

Para o processamento e análise dos dados relativos aos anos de 2019, 2020 e 2021, utilizou-se o programa estatístico STATA 14.0 (*Stata Corp LP*), compatível com a estrutura de amostragem complexa do Vigitel, de forma que as variáveis fossem tratadas com um peso (ponderação pelo método rake), que possibilita a inferência estatística dos resultados para o total da população adulta do município. Na sequência, para os demais cálculos e construção dos gráficos e tabelas, fez-se uso do programa Excel (Microsoft Office).

3.1 INDICADORES

O Vigitel avalia as atividades físicas praticadas em quatro domínios (no tempo livre ou lazer, na atividade ocupacional, no deslocamento e no âmbito das atividades domésticas), o que permite a construção de múltiplos indicadores do padrão de atividade física (BRASIL, 2020; BRASIL, 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL, 2022b).

Seguem algumas considerações em relação aos indicadores:

- Atividades com duração inferior a 10 minutos não são consideradas para efeito do cálculo da soma diária de minutos despendidos pelo indivíduo com exercícios físicos (HASKELL et al., 2007; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010; BRASIL, 2021c apud BRASIL, 2020; BRASIL, 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL, 2022b).
- São classificadas como práticas de atividade física de intensidade moderada: caminhada, caminhada em esteira, musculação, hidroginástica, ginástica em geral, natação, artes marciais e luta, ciclismo, voleibol/futevôlei e dança

(AINSWORTH et al., 2000 apud BRASIL, 2020; BRASIL, 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL, 2022b).

- São classificadas como práticas de atividade física de intensidade vigorosa: corrida, corrida em esteira, ginástica aeróbica, futebol/futsal, basquetebol e tênis (AINSWORTH et al., 2000 apud BRASIL, 2020; BRASIL, 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL, 2022b).

Neste relatório serão apresentados os seguintes indicadores:

- Percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana: considerou-se a prática de pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividade física de intensidade vigorosa.
- Percentual de adultos que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana: considerou-se o deslocamento para o trabalho ou escola de bicicleta ou caminhando por pelo menos 30 minutos diários, em cinco ou mais dias da semana, no percurso de ida e volta.
- Percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física: considerou-se insuficiente quando a soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.
- Percentual de adultos fisicamente inativos: considerou-se fisicamente inativo o adulto que não praticou qualquer atividade física no tempo livre nos últimos três meses e que não realizou esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocou para o trabalho ou curso/escola caminhando ou de bicicleta perfazendo um mínimo de 20 minutos no percurso de ida e volta e não foi responsável pela limpeza pesada de sua casa.
- Percentual de adultos que despendem três ou mais horas diárias do tempo livre vendo televisão.

- Percentual de adultos que despendem três ou mais horas diárias do tempo livre vendo televisão ou usando computador, *tablet* ou celular.

4. RESULTADOS

4.1 PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO TEMPO LIVRE

A análise da prática de atividade física no tempo livre na população adulta residente em Curitiba, mostra os seguintes resultados:

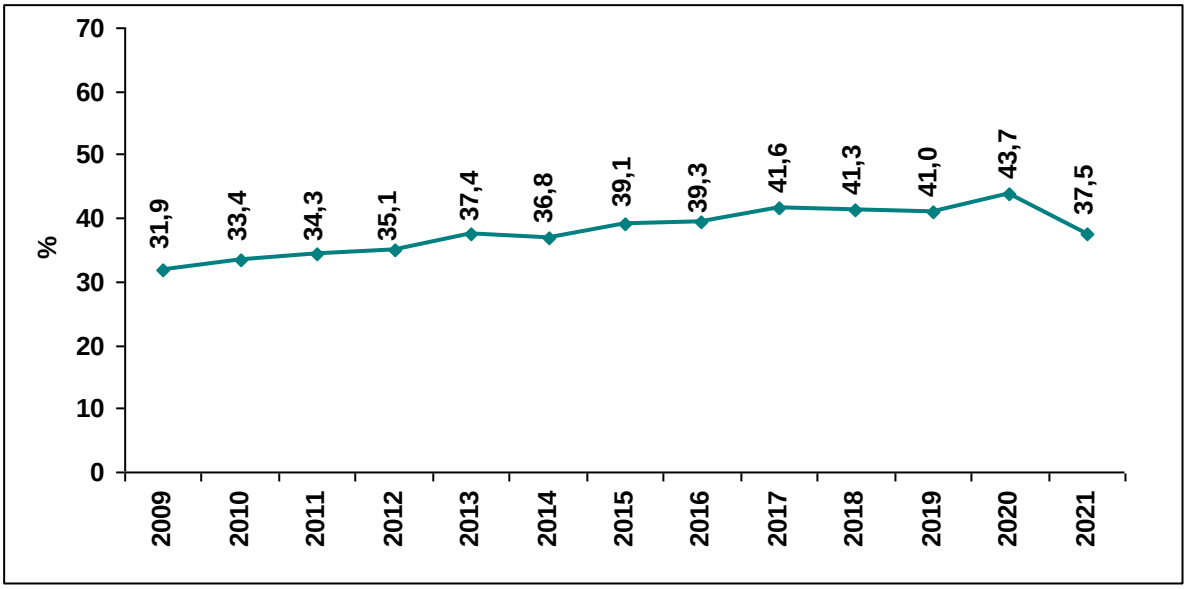
- Aumento gradual na frequência de 2009 (31,9%) até 2020 (43,7%), com queda em 2021 (37,5%) (TABELA 1 e GRÁFICO 1).
- Nos anos de 2019, 2020 e 2021, o sexo masculino apresentou os maiores percentuais de ativos no tempo livre, bem como os grupos de indivíduos pertencentes às faixas etárias mais jovens (TABELA 1, TABELA 2, GRÁFICO 2 e GRÁFICO 3).
- A escolaridade é fator determinante no percentual de indivíduos com prática de atividade física no tempo livre. Em 2019, 2020 e 2021, o grupo de maior escolaridade apresentou os maiores percentuais de ativos (GRÁFICO 4).
- Comparando-se as frequências de prática de atividade física no tempo livre com as médias do Brasil, que em 2019 foi de 39,0%, em 2020 de 36,8% e em 2021 de 36,7%, Curitiba ficou acima das médias nacionais nos três anos (BRASIL, 2020; BRASIL 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL 2022b).

TABELA 1 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2009 A 2021.

Ano	Masculino			Feminino			Total		
	%	*IC 95%*		%	*IC 95%*		%	*IC 95%*	
2009	**39,7**	*35,7*	*43,7*	**25,2**	*22,4*	*28,0*	**31,9**	*29,5*	*34,4*
2010	**44,4**	*40,4*	*48,5*	**23,7**	*21,0*	*26,4*	**33,4**	*30,9*	*35,9*
2011	**42,2**	*38,3*	*46,1*	**27,3**	*24,4*	*30,3*	**34,3**	*31,8*	*36,7*
2012	**44,3**	*40,0*	*48,7*	**27,0**	*23,8*	*30,2*	**35,1**	*32,4*	*37,8*
2013	**45,8**	*41,1*	*50,4*	**30,1**	*26,6*	*33,6*	**37,4**	*34,5*	*40,3*
2014	**43,6**	*38,2*	*49,0*	**30,8**	*26,9*	*34,8*	**36,8**	*33,5*	*40,1*
2015	**48,6**	*44,6*	*52,5*	**30,8**	*27,5*	*34,0*	**39,1**	*36,4*	*41,7*
2016	**45,2**	*40,0*	*50,4*	**34,2**	*30,1*	*38,3*	**39,3**	*36,0*	*42,6*
2017	**46,0**	*40,3*	*51,7*	**37,7**	*33,5*	*42,0*	**41,6**	*38,1*	*45,1*
2018	**50,2**	*45,4*	*55,0*	**33,6**	*29,8*	*37,3*	**41,3**	*38,2*	*44,3*
2019	**49,2**	*44,3*	*54,2*	**34,0**	*30,2*	*37,8*	**41,0**	*37,9*	*44,2*
2020	**50,9**	*43,6*	*58,2*	**37,4**	*31,8*	*43,0*	**43,7**	*39,1*	*48,2*
2021	**43,2**	*35,8*	*50,7*	**32,6**	*26,6*	*38,6*	**37,5**	*32,8*	*42,3*

FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que praticam atividades de intensidade moderada por pelo menos 150 minutos semanais ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.
NOTA: A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*. CURITIBA, 2009 A 2021.



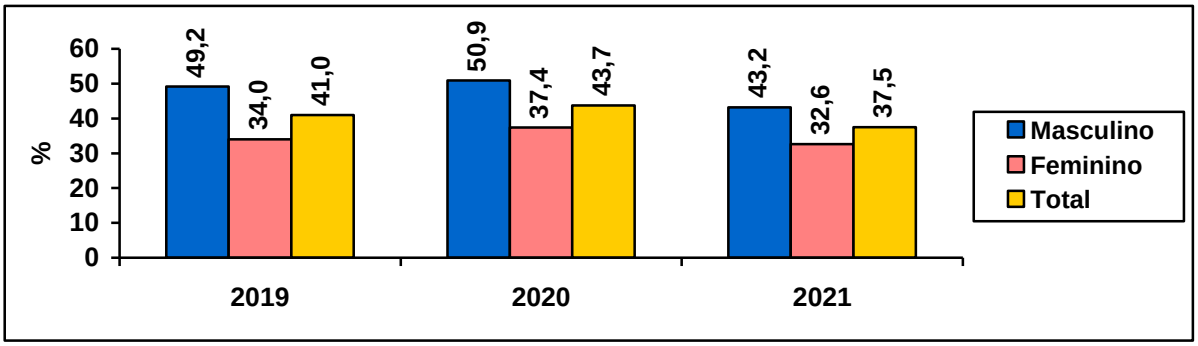
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que praticam atividades de intensidade moderada por pelo menos 150 minutos semanais ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.
NOTA: A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

TABELA 2 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM O SEXO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.

	2019			2020			2021		
Sexo	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
Masculino	**49,2**	*44,3*	*54,2*	**50,9**	*43,6*	*58,2*	**43,2**	*35,8*	*50,7*
Feminino	**34,0**	*30,2*	*37,8*	**37,4**	*31,8*	*43,0*	**32,6**	*26,6*	*38,6*
Faixa etária	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
18 a 24 anos	**53,6**	*43,4*	*63,6*	**46,4**	*31,6*	*61,9*	**58,9**	*43,8*	*72,5*
25 a 34 anos	**52,5**	*43,5*	*61,4*	**52,2**	*39,9*	*64,3*	**50,3**	*37,4*	*63,1*
35 a 44 anos	**38,7**	*32,2*	*45,7*	**48,3**	*38,3*	*58,5*	**36,2**	*26,0*	*47,7*
45 a 54 anos	**38,8**	*33,3*	*44,6*	**46,0**	*37,0*	*55,4*	**25,7**	*17,6*	*35,8*
55 a 64 anos	**32,1**	*27,5*	*37,1*	**34,7**	*27,6*	*42,5*	**27,6**	*21,2*	*35,0*
65 anos e +	**22,9**	*19,8*	*26,4*	**24,6**	*20,3*	*29,5*	**24,4**	*20,1*	*29,4*
Escolaridade	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
0 a 8 anos	**25,7**	*20,9*	*31,3*	**34,9**	*27,2*	*43,5*	**24,0**	*16,8*	*33,1*
9 a 11 anos	**42,3**	*36,7*	*48,1*	**38,1**	*30,5*	*46,2*	**39,6**	*31,7*	*48,1*
12 anos e +	**49,7**	*44,5*	*54,9*	**53,2**	*45,9*	*60,4*	**43,0**	*35,4*	*51,0*
Total	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
	41,0	*37,9*	*44,2*	**43,7**	*39,1*	*48,2*	**37,5**	*32,8*	*42,3*

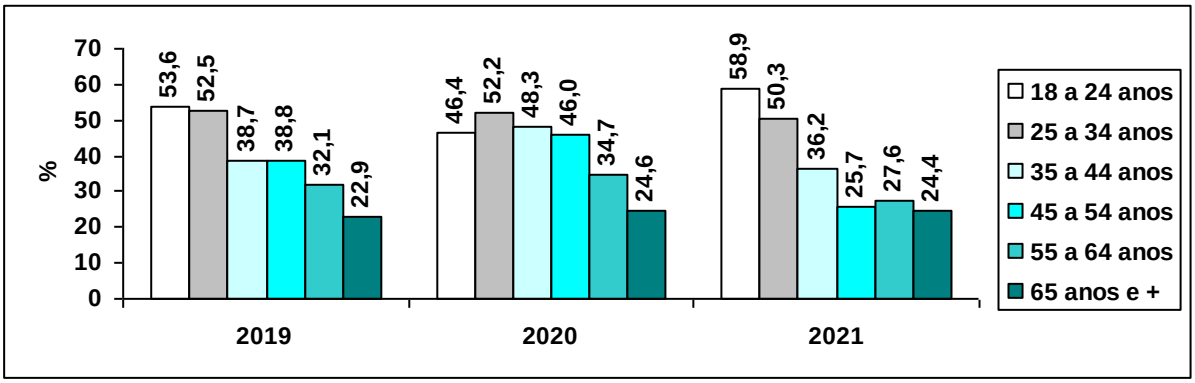
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que praticam atividades de intensidade moderada por pelo menos 150 minutos semanais ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2019 A 2021.



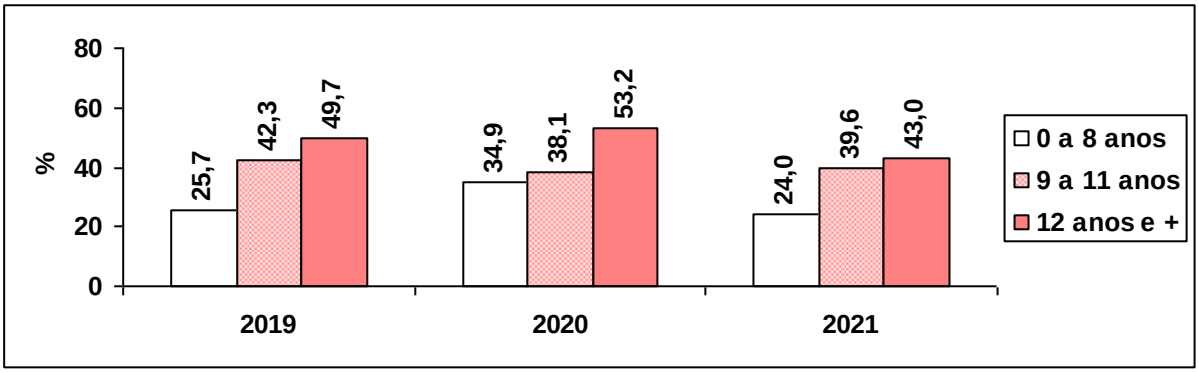
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que praticam atividades de intensidade moderada por pelo menos 150 minutos semanais ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

GRÁFICO 3 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que praticam atividades de intensidade moderada por pelo menos 150 minutos semanais ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

GRÁFICO 4 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO TEMPO LIVRE EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que praticam atividades de intensidade moderada por pelo menos 150 minutos semanais ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

4.2 PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO DESLOCAMENTO

Para a prática de atividade no descolamento (para o trabalho ou escola de bicicleta ou caminhando por pelo menos 30 minutos diários, em cinco ou mais dias da semana, no percurso de ida e volta), observou-se os seguintes resultados:

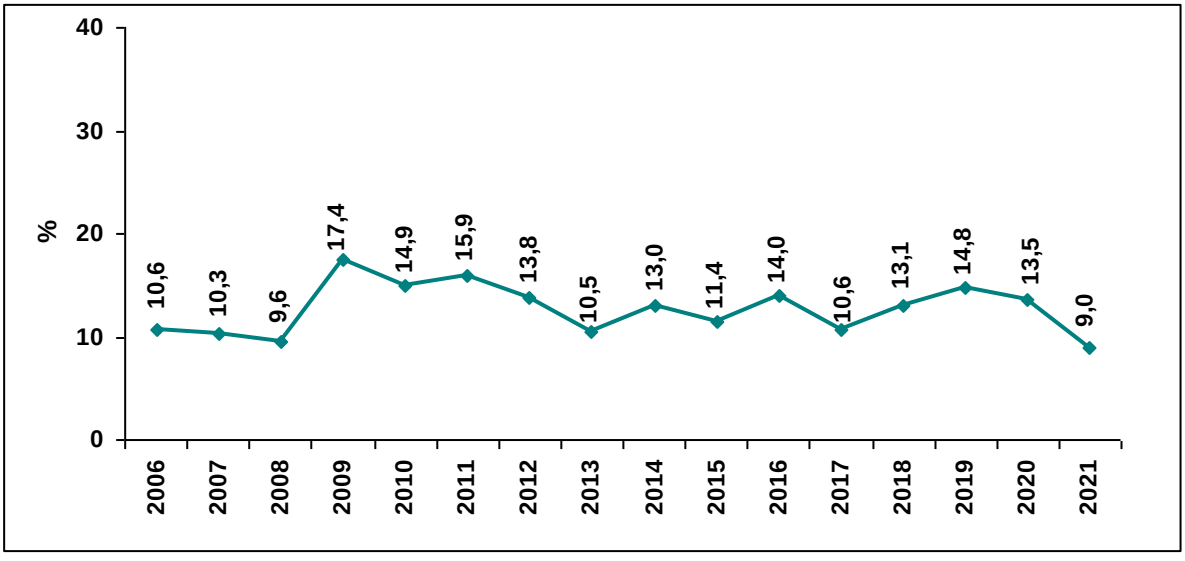
- A série histórica iniciada em 2006 (10,6%), apresentou um aumento significativo na frequência em 2009, com 17,4% de ativos no deslocamento. A partir de então as frequências apresentaram oscilações, sendo que em 2019 foi de 14,8%, com queda significativa a partir de então, chegando a 9,0% em 2021 (TABELA 3 e GRÁFICO 5).
- Nos anos de 2019, 2020 e 2021, as maiores frequências foram observadas no sexo masculino, sendo que a diferença com o sexo feminino foi mais expressiva em 2021 (TABELA 3, TABELA 4 e GRÁFICO 6).
- Em 2019, os maiores percentuais de indivíduos ativos no deslocamento foram observados nas faixas de idade mais jovens. Já em 2020, nas faixas etárias que compreendem os 35 aos 54 anos. Em 2021, a maior frequência foi dos 25 aos 34 anos, com tendência de redução gradativa a partir do avanço da idade; nesse ano chama atenção o percentual bem inferior a outros anos na frequência de ativos no descolamento na faixa etária dos 18 a 24 anos (TABELA 4 e GRÁFICO 7).
- Em 2019, 2020 e 2021, o grupo de maior escolaridade (12 anos e mais) apresentou os menores percentuais de ativos no deslocamento, chamando atenção especial o ano de 2021, cuja frequência foi bem inferior aos anos anteriores. Em 2019 e 2021, as maiores frequências foram encontradas nos indivíduos com escolaridade entre 9 e 11 anos e em 2020 no grupo de menor escolaridade (0 a 8 anos) (TABELA 4 e GRÁFICO 8).
- Comparando-se as frequências de prática de atividade física no deslocamento com as médias do Brasil, que em 2019 foi de 14,1%, em 2020 de 13,3% e em 2021 de 10,4%, Curitiba ficou percentuais próximos das médias nacionais em 2019 e 2020 e abaixo em 2021 (BRASIL, 2020; BRASIL 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL 2022b).

TABELA 3 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO DESLOCAMENTO EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2006 A 2021.

Ano	Masculino			Feminino			Total		
	%	*IC 95%*		%	*IC 95%*		%	*IC 95%*	
2006	**12,6**	*9,9*	*15,4*	**8,8**	*7,0*	*10,6*	**10,6**	*9,0*	*12,2*
2007	**10,8**	*8,0*	*13,5*	**10,0**	*7,9*	*12,0*	**10,3**	*8,7*	*12,0*
2008	**10,7**	*8,1*	*13,3*	**8,7**	*6,9*	*10,6*	**9,6**	*8,1*	*11,2*
2009	**17,2**	*13,9*	*20,5*	**17,6**	*15,1*	*20,1*	**17,4**	*15,4*	*19,4*
2010	**14,4**	*11,5*	*17,3*	**15,4**	*13,0*	*17,8*	**14,9**	*13,0*	*16,8*
2011	**16,4**	*13,4*	*19,5*	**15,5**	*13,1*	*17,9*	**15,9**	*14,0*	*17,8*
2012	**12,6**	*9,6*	*15,6*	**14,8**	*12,1*	*17,4*	**13,8**	*11,8*	*15,7*
2013	**11,2**	*8,2*	*14,3*	**9,8**	*7,6*	*12,0*	**10,5**	*8,6*	*12,3*
2014	**11,8**	*8,1*	*15,4*	**14,1**	*11,0*	*17,1*	**13,0**	*10,7*	*15,4*
2015	**11,4**	*8,6*	*14,1*	**11,5**	*9,1*	*13,8*	**11,4**	*9,6*	*13,2*
2016	**14,6**	*10,5*	*18,6*	**13,5**	*10,2*	*16,9*	**14,0**	*11,4*	*16,6*
2017	**10,0**	*6,7*	*13,3*	**11,1**	*8,4*	*13,8*	**10,6**	*8,5*	*12,7*
2018	**16,3**	*12,5*	*20,2*	**10,3**	*8,0*	*12,7*	**13,1**	*10,9*	*15,4*
2019	**15,7**	*11,6*	*19,8*	**14,1**	*11,0*	*17,1*	**14,8**	*12,3*	*17,3*
2020	**14,7**	*9,2*	*20,2*	**12,5**	*8,8*	*16,1*	**13,5**	*10,3*	*16,8*
2021	**12,2**	*6,9*	*17,5*	**6,1**	*2,9*	*9,3*	**9,0**	*5,9*	*12,0*

FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou curso/escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

GRÁFICO 5 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO DESLOCAMENTO EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*. CURITIBA, 2006 A 2021.



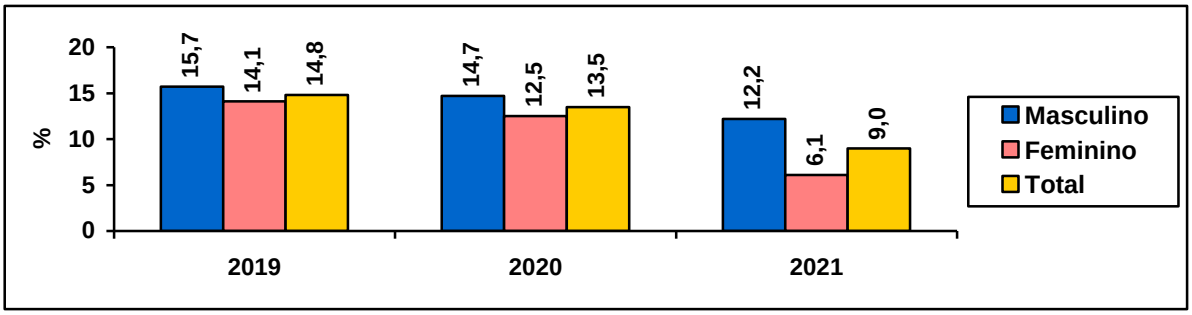
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou curso/escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

TABELA 4 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO DESLOCAMENTO EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM O SEXO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.

	2019			2020			2021		
Sexo	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
Masculino	**15,7**	*11,6*	*19,8*	**14,7**	*9,2*	*20,2*	**12,2**	*6,9*	*17,5*
Feminino	**14,1**	*11,0*	*17,1*	**12,5**	*8,8*	*16,1*	**6,1**	*2,9*	*9,3*
Faixa etária	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
18 a 24 anos	**19,8**	*12,6*	*29,7*	**14,7**	*6,5*	*29,8*	**4,2**	*1,0*	*15,7*
25 a 34 anos	**18,3**	*11,8*	*27,2*	**9,9**	*4,8*	*19,3*	**14,0**	*6,8*	*26,7*
35 a 44 anos	**18,6**	*13,7*	*24,7*	**19,6**	*11,8*	*30,8*	**9,1**	*4,2*	*18,6*
45 a 54 anos	**14,1**	*10,5*	*18,7*	**17,4**	*11,3*	*25,8*	**10,1**	*5,4*	*18,0*
55 a 64 anos	**10,6**	*7,8*	*14,2*	**11,4**	*7,6*	*16,8*	**7,8**	*4,1*	*14,3*
65 anos e +	**2,9**	*1,9*	*4,6*	**6,4**	*4,1*	*9,7*	**3,9**	*1,8*	*8,0*
Escolaridade	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
0 a 8 anos	**16,1**	*11,5*	*22,1*	**17,2**	*11,0*	*25,8*	**11,5**	*6,8*	*18,7*
9 a 11 anos	**18,0**	*13,7*	*23,4*	**13,1**	*8,4*	*19,9*	**12,7**	*7,4*	*20,7*
12 anos e +	**11,5**	*8,6*	*15,3*	**11,7**	*8,0*	*16,9*	**4,8**	*2,3*	*9,7*
Total	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
	14,8	*12,3*	*17,3*	**13,5**	*10,3*	*16,8*	**9,0**	*5,9*	*12,0*

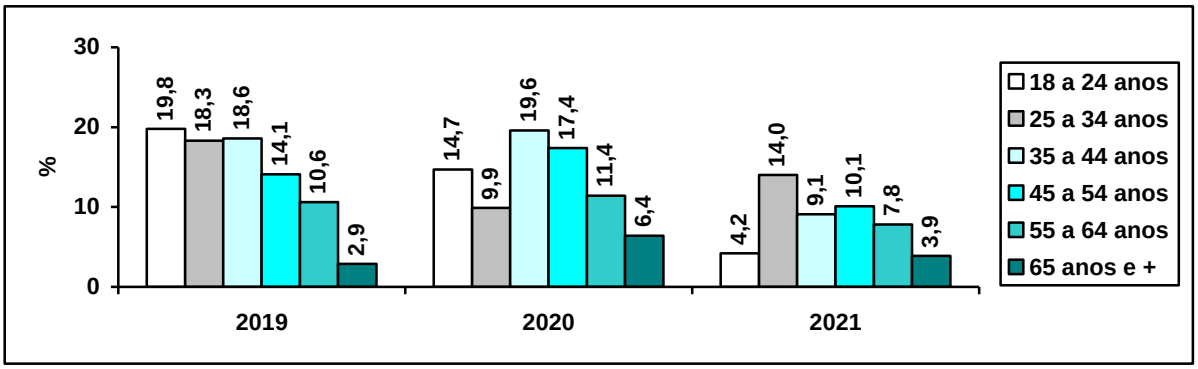
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou curso/escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

GRÁFICO 6 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO DESLOCAMENTO EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2019 A 2021.



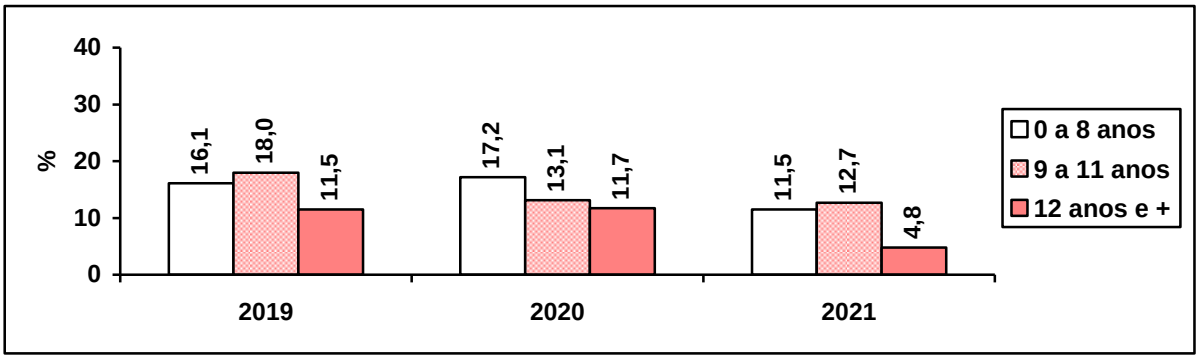
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou curso/escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

GRÁFICO 7 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO DESLOCAMENTO EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou curso/escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

GRÁFICO 8 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICAM ATIVIDADES FÍSICAS NO DESLOCAMENTO EQUIVALENTES A PELO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE DE INTENSIDADE MODERADA POR SEMANA*, DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou curso/escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

4.3 PRÁTICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA

A análise da prática insuficiente de atividade física (considerada quando a soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa), nos indivíduos adultos residentes em Curitiba, pode ser observada a seguir:

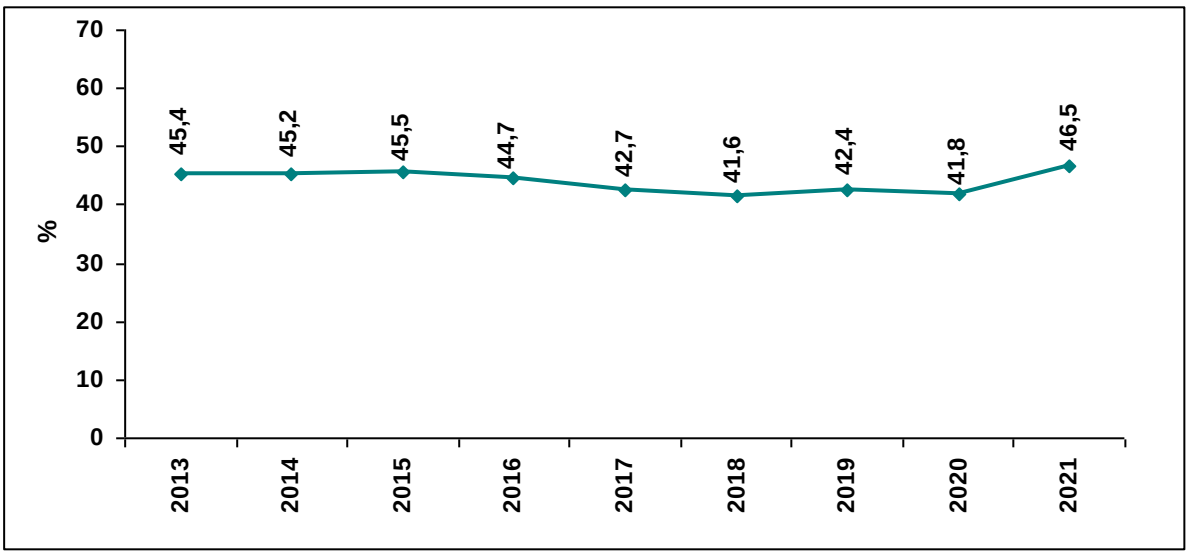
- Tendência gradual de queda no percentual de 2013 (45,4%) até 2020 (41,8%), com aumento expressivo em 2021 (46,5%) (TABELA 5 e GRÁFICO 9).
- Nos anos de 2019, 2020 e 2021, a prática insuficiente de atividade física foi mais frequente no sexo feminino, nas faixas etárias mais avançadas e nos indivíduos com menor grau de escolaridade (0 a 8 anos) (TABELA 5, TABELA 6, GRÁFICO 10, GRÁFICO 11 e GRÁFICO 12).
- Comparando-se as frequências de prática insuficiente de atividade física com as médias do Brasil, que em 2019 foi de 44,8%, em 2020 de 47,2% e em 2021 de 48,2%, Curitiba ficou abaixo das médias nacionais nos três anos (BRASIL, 2020; BRASIL 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL 2022b).

TABELA 5 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) COM PRÁTICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2013 A 2021.

Ano	Masculino			Feminino			Total		
	%	*IC 95%*		%	*IC 95%*		%	*IC 95%*	
2013	**33,5**	*29,3*	*37,7*	**55,8**	*52,1*	*59,5*	**45,4**	*42,5*	*48,3*
2014	**36,8**	*31,8*	*41,9*	**52,4**	*48,2*	*56,7*	**45,2**	*41,8*	*48,5*
2015	**35,3**	*31,7*	*39,0*	**54,4**	*50,9*	*57,9*	**45,5**	*42,9*	*48,1*
2016	**36,9**	*32,0*	*41,8*	**51,5**	*47,2*	*55,8*	**44,7**	*41,4*	*48,0*
2017	**35,4**	*30,0*	*40,8*	**49,0**	*44,6*	*53,3*	**42,7**	*39,2*	*46,1*
2018	**29,3**	*25,2*	*33,5*	**52,3**	*48,5*	*56,2*	**41,6**	*38,7*	*44,6*
2019	**33,9**	*29,5*	*38,3*	**49,8**	*45,8*	*53,7*	**42,4**	*39,4*	*45,4*
2020	**33,2**	*26,4*	*39,9*	**49,3**	*43,8*	*54,9*	**41,8**	*37,5*	*46,2*
2021	**37,8**	*30,9*	*44,7*	**54,1**	*47,9*	*60,3*	**46,5**	*41,8*	*51,2*

FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos cujas soma dos minutos dispendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.
NOTA: A coleta do indicador teve início em 2013.

GRÁFICO 9 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) COM PRATICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA*. CURITIBA, 2013 A 2021.



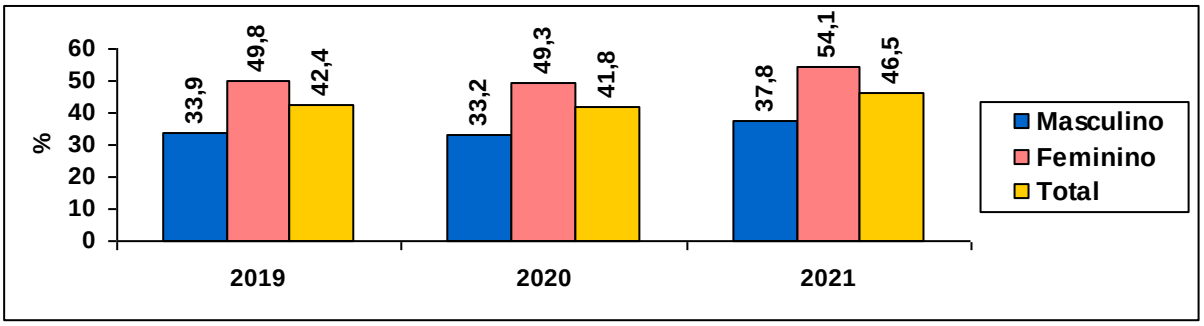
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos cujas soma dos minutos dispendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.
NOTA: A coleta do indicador teve início em 2013.

TABELA 6 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) COM PRATICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA*, DE ACORDO COM O SEXO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.

	2019			2020			2021		
Sexo	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
Masculino	**33,9**	*29,5*	*38,3*	**33,2**	*26,4*	*39,9*	**37,8**	*30,9*	*44,7*
Feminino	**49,8**	*45,8*	*53,7*	**49,3**	*43,8*	*54,9*	**54,1**	*47,9*	*60,3*
Faixa etária	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
18 a 24 anos	**31,3**	*22,8*	*41,3*	**35,9**	*23,2*	*50,9*	**30,4**	*18,7*	*45,5*
25 a 34 anos	**29,9**	*22,4*	*38,6*	**40,5**	*29,0*	*53,1*	**36,1**	*24,7*	*49,2*
35 a 44 anos	**42,0**	*35,4*	*49,0*	**33,2**	*25,0*	*42,6*	**43,1**	*32,5*	*54,3*
45 a 54 anos	**41,8**	*36,2*	*47,7*	**34,4**	*26,4*	*43,3*	**50,1**	*40,6*	*61,2*
55 a 64 anos	**50,6**	*45,4*	*55,7*	**49,1**	*41,3*	*56,8*	**56,1**	*48,1*	*63,7*
65 anos e +	**70,6**	*66,9*	*74,0*	**67,1**	*61,9*	*72,0*	**69,6**	*64,3*	*74,5*
Escolaridade	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
0 a 8 anos	**53,7**	*48,4*	*59,0*	**46,5**	*39,1*	*54,1*	**53,3**	*44,9*	*61,5*
9 a 11 anos	**36,8**	*31,8*	*42,0*	**42,6**	*35,0*	*50,5*	**39,7**	*32,3*	*47,6*
12 anos e +	**39,7**	*34,7*	*44,8*	**38,6**	*31,8*	*45,8*	**48,4**	*40,7*	*56,1*
Total	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
	42,4	*39,4*	*45,4*	**41,8**	*37,5*	*46,2*	**46,5**	*41,8*	*51,2*

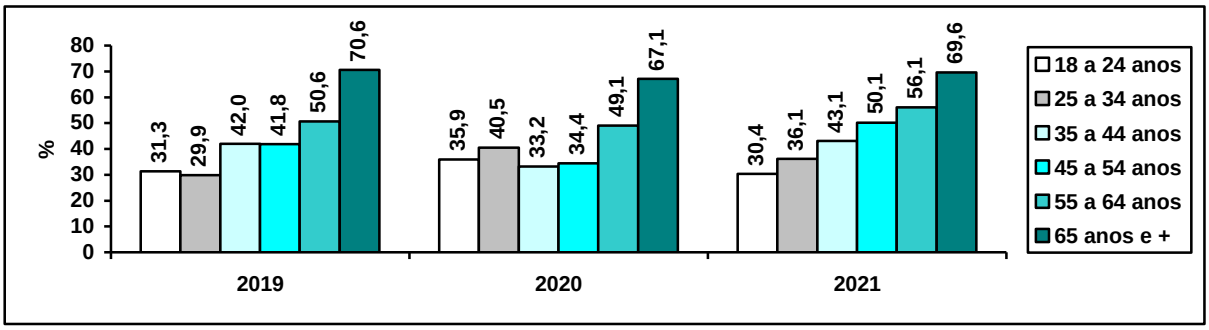
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos cujas soma dos minutos dispendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

GRÁFICO 10 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) COM PRATICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2019 A 2021.



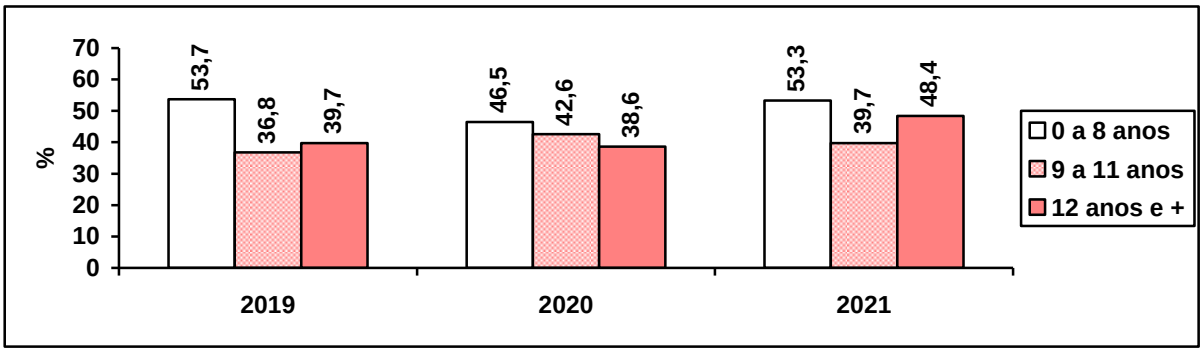
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos cujas soma dos minutos dispendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

GRÁFICO 11 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) COM PRATICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA*, DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos cujas soma dos minutos dispendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

GRÁFICO 12 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE PRATICA INSUFICIENTE DE ATIVIDADE FÍSICA*, DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos cujas soma dos minutos dispendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

4.4 INATIVIDADE FÍSICA

A condição de inatividade física é atribuída aos indivíduos que referem não ter praticado qualquer atividade física no tempo livre nos últimos três meses e que não realizaram esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocaram para o trabalho ou curso/escola caminhando ou de bicicleta perfazendo um mínimo de 20 minutos no percurso de ida e volta e não foram responsáveis pela limpeza pesada de sua casa. Os resultados encontrados para esse indicador foram:

- No período de 2009 (12,9%) à 2017 (14,0%), percebeu-se uma tendência de aumento da inatividade física nos indivíduos adultos residentes em Curitiba, muito embora com oscilações nos percentuais nos anos analisados. Houve uma queda expressiva em 2018 (10,8%), com tendência de aumento a partir de então, chegando a 12,2% em 2019, 12,7% em 2020 e 12,0% em 2021. Na comparação de 2009 (início da série histórica) com 2021, percebeu-se uma leve tendência de redução de inativos (TABELA 7 e GRÁFICO 13).
- Nos anos de 2019 e 2020 as frequências ficaram praticamente iguais para o sexo masculino e sexo feminino. Em 2021 a frequência de inatividade física foi maior para o sexo feminino (TABELA 7, TABELA 8 e GRÁFICO 14).

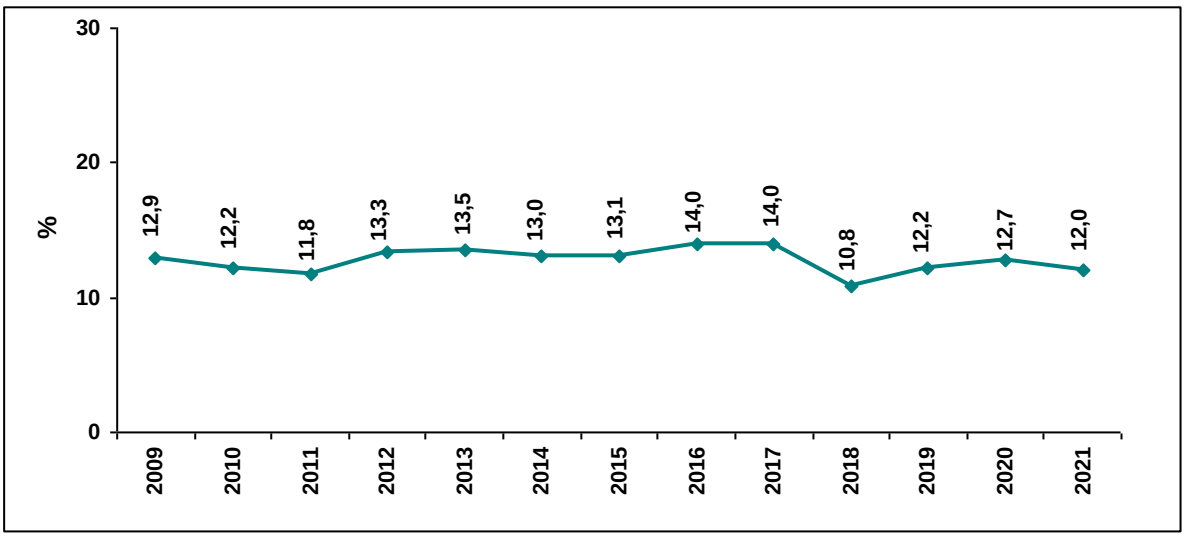
- A inatividade física apresentou maiores frequências na faixa etária mais avançada (65 anos e mais) nos anos de 2019, 2020 e 2021 (TABELA 8 e GRÁFICO 15).
- Em 2019 e 2021 a inatividade física foi mais frequente no grupo com menos anos de escolaridade (0 a 8 anos) e em 2020 no grupo com maior escolaridade (12 anos e mais) (TABELA 8 e GRÁFICO 16).
- Comparando-se as frequências de inatividade física com as médias do Brasil, que em 2019 foi de 13,9%, em 2020 de 14,9% e em 2021 de 15,8%, Curitiba ficou abaixo das médias nacionais nos três anos (BRASIL, 2020; BRASIL 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL 2022b).

TABELA 7 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) FISICAMENTE INATIVOS*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2009 A 2021.

Ano	Masculino			Feminino			Total		
	%	*IC 95%*		%	*IC 95%*		%	*IC 95%*	
2009	**15,1**	*12,1*	*18,2*	**10,9**	*9,0*	*12,9*	**12,9**	*11,1*	*14,7*
2010	**12,8**	*10,1*	*15,6*	**11,7**	*9,8*	*13,7*	**12,2**	*10,6*	*13,9*
2011	**10,9**	*8,6*	*13,3*	**12,6**	*10,4*	*14,8*	**11,8**	*10,2*	*13,4*
2012	**13,4**	*10,5*	*16,3*	**13,1**	*10,6*	*15,7*	**13,3**	*11,3*	*15,2*
2013	**13,1**	*10,1*	*16,0*	**13,9**	*11,5*	*16,3*	**13,5**	*11,6*	*15,4*
2014	**14,2**	*10,8*	*17,6*	**11,9**	*9,2*	*14,6*	**13,0**	*10,8*	*15,1*
2015	**13,2**	*10,7*	*15,7*	**13,1**	*10,8*	*15,4*	**13,1**	*11,5*	*14,8*
2016	**14,5**	*10,9*	*18,1*	**13,7**	*10,5*	*16,8*	**14,0**	*11,7*	*16,4*
2017	**16,4**	*12,1*	*20,8*	**12,0**	*9,6*	*14,3*	**14,0**	*11,7*	*16,4*
2018	**10,5**	*7,8*	*13,3*	**11,0**	*8,8*	*13,2*	**10,8**	*9,0*	*12,5*
2019	**12,3**	*9,5*	*15,2*	**12,1**	*9,6*	*14,6*	**12,2**	*10,4*	*14,1*
2020	**12,8**	*8,1*	*17,4*	**12,7**	*9,2*	*16,2*	**12,7**	*9,9*	*15,6*
2021	**10,2**	*6,7*	*13,7*	**13,7**	*9,5*	*17,5*	**12,0**	*9,3*	*14,7*

FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de 10 minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.
NOTA: A coleta do indicador teve início em 2009.

GRÁFICO 13 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) FISICAMENTE INATIVOS*. CURITIBA, 2009 A 2021.



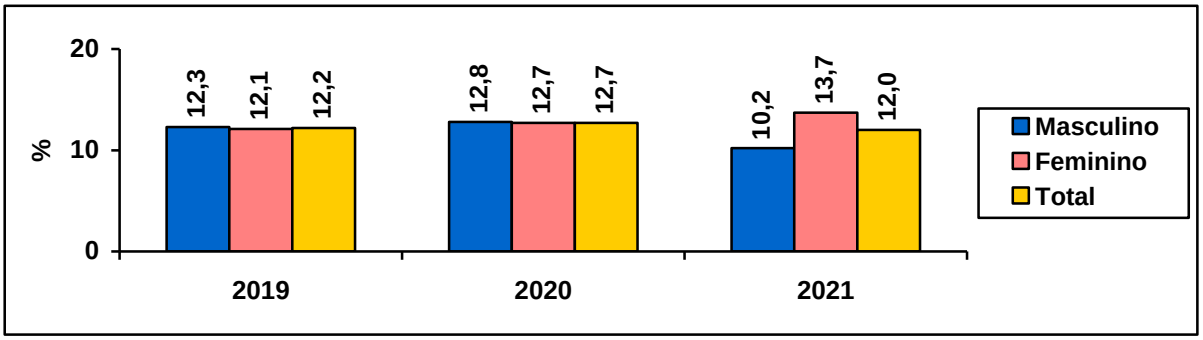
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de 10 minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.
NOTA: A coleta do indicador teve início em 2009.

TABELA 8 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) FISICAMENTE INATIVOS*, DE ACORDO COM O SEXO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.

	2019			2020			2021		
Sexo	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
Masculino	**12,3**	*9,5*	*15,2*	**12,8**	*8,1*	*17,4*	**10,2**	*6,7*	*13,7*
Feminino	**12,1**	*9,6*	*14,6*	**12,7**	*9,2*	*16,2*	**13,7**	*9,5*	*17,5*
Faixa etária	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
18 a 24 anos	**13,2**	*7,8*	*21,6*	**12,3**	*5,4*	*25,6*	**5,8**	*1,8*	*17,0*
25 a 34 anos	**8,1**	*4,5*	*14,2*	**16,8**	*9,5*	*27,9*	**6,2**	*2,2*	*16,6*
35 a 44 anos	**12,0**	*8,2*	*17,1*	**7,6**	*4,1*	*13,8*	**12,6**	*7,0*	*21,7*
45 a 54 anos	**7,5**	*4,8*	*11,4*	**4,9**	*2,2*	*10,7*	**8,7**	*4,1*	*17,5*
55 a 64 anos	**12,3**	*9,2*	*16,1*	**10,5**	*6,9*	*15,7*	**14,7**	*9,9*	*21,2*
65 anos e +	**27,3**	*23,9*	*30,9*	**28,7**	*24,3*	*33,6*	**30,3**	*25,5*	*35,5*
Escolaridade	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
0 a 8 anos	**17,5**	*14,3*	*21,4*	**11,8**	*8,9*	*15,6*	**18,6**	*13,6*	*25,0*
9 a 11 anos	**8,6**	*6,3*	*11,6*	**11,0**	*7,4*	*16,1*	**9,0**	*5,6*	*14,3*
12 anos e +	**11,7**	*8,8*	*15,5*	**14,7**	*10,0*	*21,0*	**10,8**	*7,2*	*16,0*
Total	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
	12,2	*10,4*	*14,1*	**12,7**	*9,9*	*15,6*	**12,0**	*9,3*	*14,7*

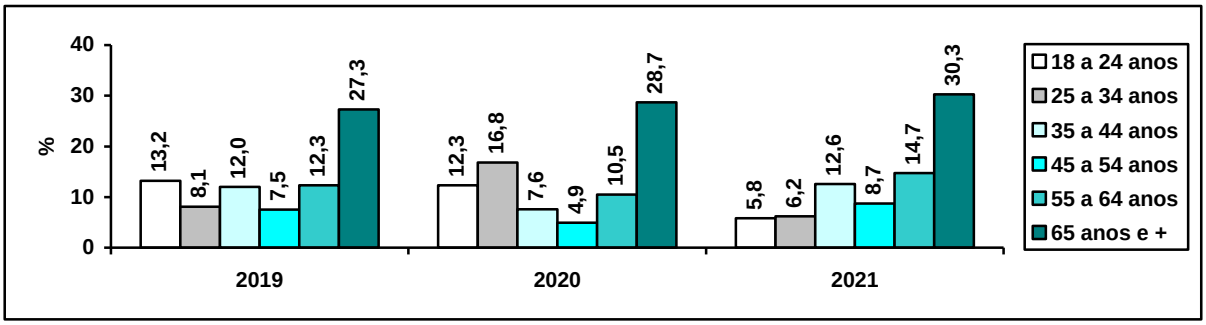
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses, e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de 10 minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

GRÁFICO 14 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) FISICAMENTE INATIVOS*, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2019 A 2021.



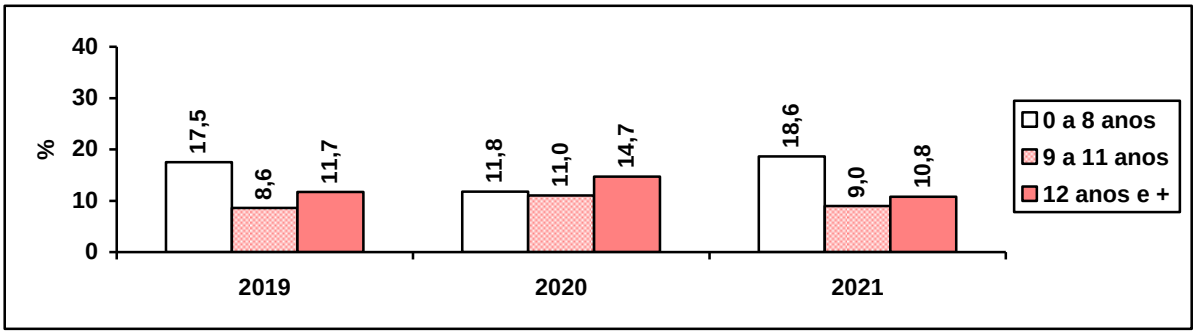
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de 10 minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

GRÁFICO 15 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) FISICAMENTE INATIVOS*, DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de 10 minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

GRÁFICO 16 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) FISICAMENTE INATIVOS*, DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
* Indivíduos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de 10 minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

4.5 HÁBITO DE VER TELEVISÃO POR TRÊS HORAS OU MAIS AO DIA

Os resultados da série histórica sobre o hábito de ver televisão por três horas ou mais ao dia, nos indivíduos adultos residentes em Curitiba, podem ser observados a seguir:

- Na comparação entre o ano referente ao início da série histórica (2006), cuja frequência foi de 22,1%, com 2021, cuja frequência foi de 21,5%, pode-se considerar uma estabilidade do indicador, entretanto houveram muitas oscilações no período, com a maior frequência encontrada em 2013 (22,3%) e a menor em 2018 (17,2%). De 2019 (18,1%) à 2021 (21,5%), percebeu-se aumento na frequência dessa prática (TABELA 9 e GRÁFICO 17).
- Nos anos de 2019 e 2020 o maior percentual dessa prática foi nas mulheres e em 2021 nos homens (TABELA 9, TABELA 10 e GRÁFICO 18).
- Nos anos de 2019, 2020 e 2021, as faixas etárias que apresentaram as maiores frequências foram as mais avançadas (de 55 a 64 anos e de 65 anos e mais) (TABELA 10 e GRÁFICO 19).
- Em 2019 e 2021, essa prática foi mais frequente nas pessoas com menor grau de escolaridade (0 a 8 anos) e em 2020 nas com 9 a 11 anos de escolaridade (TABELA 10 e GRÁFICO 20).

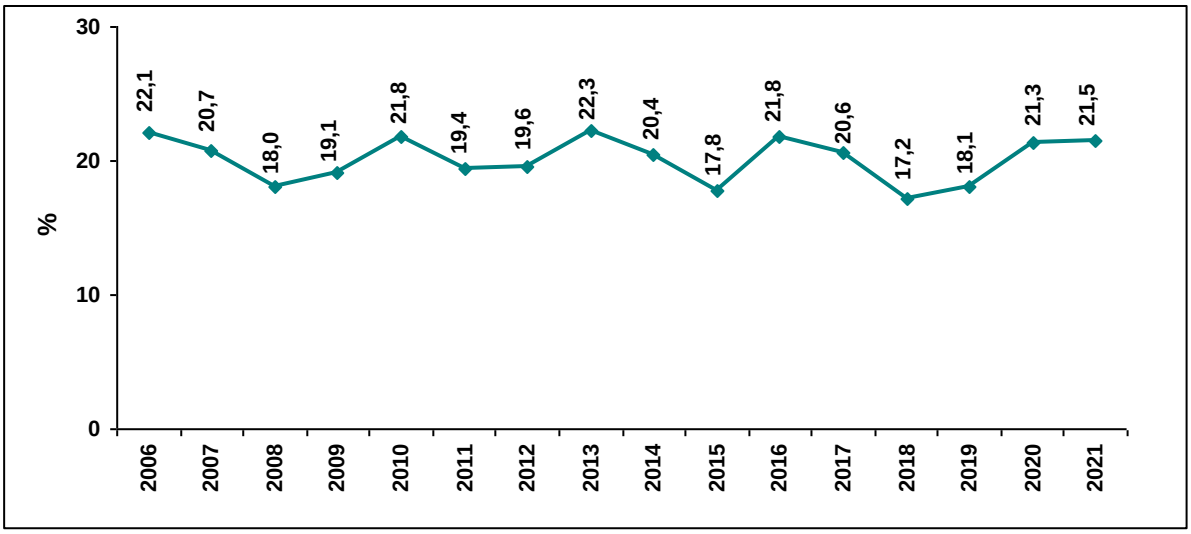
- Comparando-se as frequências sobre o hábito de ver televisão por três horas ou mais ao dia com as médias do Brasil, que em 2019 foi de 22,9%, em 2020 de 26,5% e em 2021 de 25,1%, Curitiba ficou abaixo das médias nacionais nos três anos (BRASIL, 2020; BRASIL 2021b; BRASIL, 2022a; BRASIL 2022b).

TABELA 9 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2006 A 2021.

Ano	Masculino			Feminino			Total		
	%	*IC 95%*		%	*IC 95%*		%	*IC 95%*	
2006	**19,7**	*16,6*	*22,9*	**24,3**	*21,6*	*26,9*	**22,1**	*20,1*	*24,2*
2007	**18,9**	*15,6*	*22,1*	**22,2**	*19,6*	*24,9*	**20,7**	*18,6*	*22,8*
2008	**15,8**	*12,9*	*18,7*	**19,9**	*17,4*	*22,4*	**18,0**	*16,1*	*19,9*
2009	**18,6**	*15,5*	*21,8*	**19,5**	*17,0*	*22,1*	**19,1**	*17,1*	*21,1*
2010	**21,1**	*17,8*	*24,3*	**22,5**	*19,8*	*25,3*	**21,8**	*19,7*	*23,9*
2011	**16,9**	*14,0*	*19,8*	**21,6**	*19,0*	*24,3*	**19,4**	*17,5*	*21,4*
2012	**17,7**	*14,4*	*21,1*	**21,3**	*18,3*	*24,3*	**19,6**	*17,4*	*21,9*
2013	**21,3**	*17,3*	*25,3*	**23,1**	*20,0*	*26,2*	**22,3**	*19,8*	*24,7*
2014	**19,5**	*15,3*	*23,7*	**21,1**	*17,7*	*24,6*	**20,4**	*17,7*	*23,1*
2015	**19,9**	*16,8*	*23,1*	**15,9**	*13,5*	*18,4*	**17,8**	*15,8*	*19,8*
2016	**20,4**	*16,3*	*24,6*	**23,0**	*19,4*	*26,7*	**21,8**	*19,1*	*24,6*
2017	**22,7**	*17,8*	*27,7*	**18,7**	*15,5*	*22,0*	**20,6**	*17,7*	*23,5*
2018	**14,9**	*11,7*	*18,2*	**19,2**	*16,4*	*22,1*	**17,2**	*15,1*	*19,4*
2019	**15,8**	*12,9*	*19,3*	**20,0**	*17,3*	*23,0*	**18,1**	*16,0*	*20,3*
2020	**20,7**	*15,7*	*26,8*	**21,9**	*17,8*	*26,6*	**21,3**	*18,0*	*25,0*
2021	**22,9**	*17,2*	*29,7*	**20,3**	*16,3*	*24,9*	**21,5**	*18,0*	*25,4*

FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

GRÁFICO 17 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO. CURITIBA, 2006 A 2021.



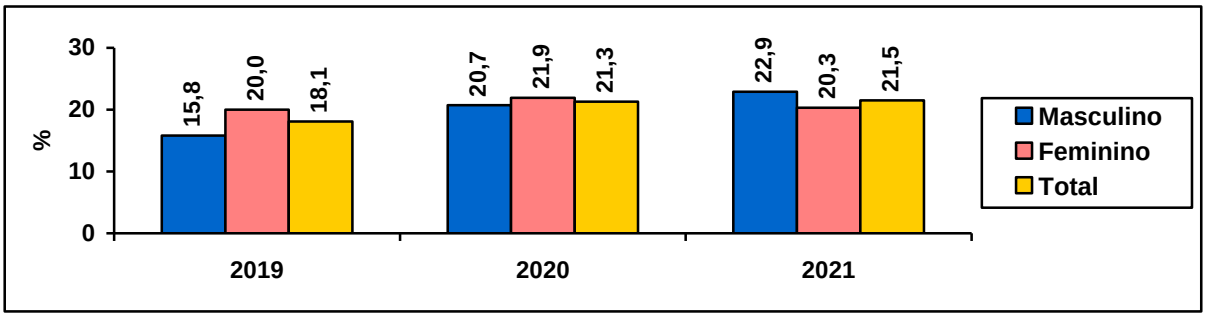
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

TABELA 10 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO, DE ACORDO COM O SEXO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.

	2019			2020			2021		
Sexo	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
Masculino	**15,8**	*12,9*	*19,3*	**20,7**	*15,7*	*26,8*	**22,9**	*17,2*	*29,7*
Feminino	**20,0**	*17,3*	*23,0*	**21,9**	*17,8*	*26,6*	**20,3**	*16,3*	*24,9*
Faixa etária	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
18 a 24 anos	**13,7**	*8,3*	*21,9*	**17,3**	*8,8*	*3,1*	**21,2**	*11,5*	*35,6*
25 a 34 anos	**12,9**	*8,3*	*19,4*	**21,1**	*12,8*	*32,9*	**18,2**	*10,0*	*30,8*
35 a 44 anos	**14,6**	*10,3*	*20,2*	**14,0**	*9,0*	*21,1*	**13,3**	*7,6*	*22,2*
45 a 54 anos	**17,9**	*14,0*	*22,7*	**19,9**	*13,8*	*28,0*	**18,6**	*11,8*	*28,1*
55 a 64 anos	**24,5**	*20,4*	*29,1*	**29,3**	*22,7*	*37,0*	**33,9**	*26,9*	*41,7*
65 anos e +	**30,8**	*27,4*	*34,4*	**29,5**	*25,0*	*34,4*	**29,4**	*24,9*	*34,3*
Escolaridade	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
0 a 8 anos	**25,9**	*21,9*	*30,3*	**21,7**	*16,4*	*28,2*	**30,5**	*23,0*	*39,2*
9 a 11 anos	**20,1**	*16,4*	*24,5*	**23,9**	*18,0*	*31,1*	**22,4**	*16,4*	*29,8*
12 anos e +	**11,6**	*8,9*	*14,9*	**19,0**	*14,1*	*25,0*	**16,0**	*11,7*	*21,5*
Total	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
	18,1	*16,0*	*20,3*	**21,3**	*18,0*	*25,0*	**21,5**	*18,0*	*25,4*

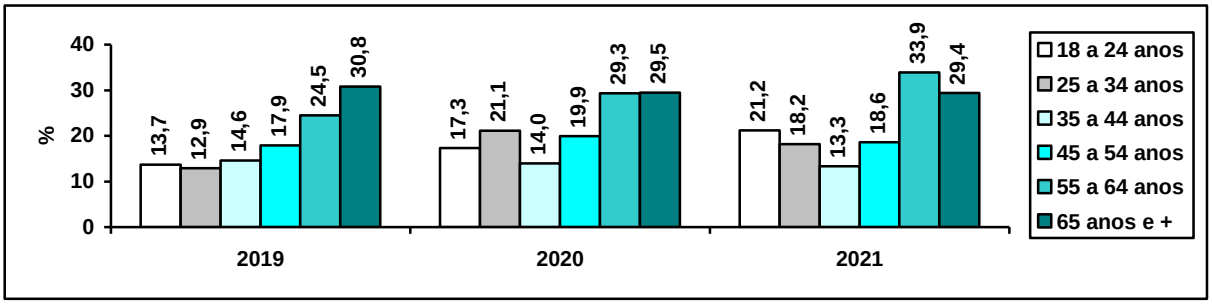
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

GRÁFICO 18 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2019 A 2021.



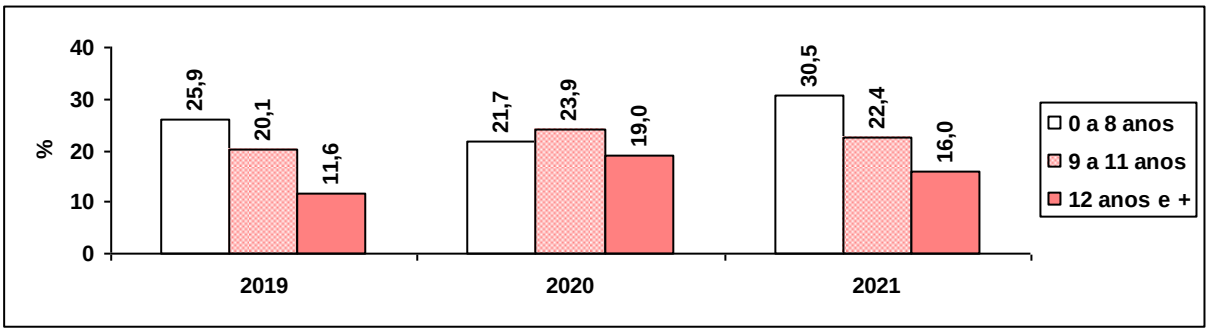
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

GRÁFICO 19 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO, DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

GRÁFICO 20 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO, DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

4.6 TEMPO LIVRE VENDO TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR POR TRÊS HORAS OU MAIS AO DIA

Desde 2016, o Vigitel inclui em seus relatórios o indicador de três ou mais horas por dia do tempo livre vendo televisão ou usando computador, *tablet* ou celular. Até então somente o hábito de ver televisão era avaliado. Os resultados podem ser observados a seguir:

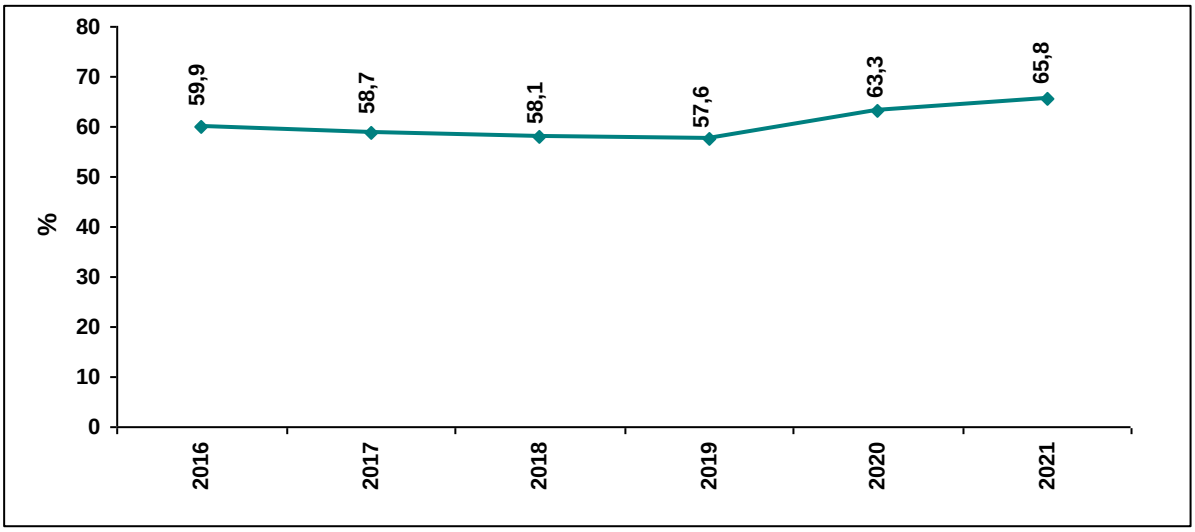
- De 2016 (59,9%) à 2019 (57,6%), percebeu-se uma tendência de queda desse hábito entre os indivíduos adultos residentes em Curitiba, mas a partir de então a tendência foi de aumento, chegando a 65,8% em 2021 (TABELA 11 e GRÁFICO 21).
- Nos anos de 2019 e 2020, esse hábito foi mais frequente nas mulheres e em 2021 praticamente igual entre os sexos masculino e feminino (TABELA 11, TABELA 12 e GRÁFICO 22).
- Em 2019, 2020 e 2021, a prática foi mais frequente nas faixas etárias mais jovens (TABELA 12 e GRÁFICO 23).
- No ano de 2019 o maior percentual desse hábito foi entre os com maior grau de escolaridade. Já em 2020 e 2021, ficaram muito próximos os percentuais entre os com 9 a 11 anos e com 12 anos ou mais de escolaridade (TABELA 12 e GRÁFICO 24).
- Comparando-se as frequências sobre o hábito de ver televisão ou usar computador, *tablet*, ou celular por três horas ou mais ao dia com as médias do Brasil, que em 2019 foi de 62,7%, em 2020 de 67,4% e em 2021 de 66,0%, Curitiba ficou abaixo das médias nacionais em 2019 e 2020 e praticamente igual em 2021 (BRASIL, 2020; BRASIL 2021b; BRASIL, 2022a).

TABELA 11 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2016 A 2021.

Ano	Masculino			Feminino			Total		
	%	*IC 95%*		%	*IC 95%*		%	*IC 95%*	
2016	**60,1**	*55,1*	*65,1*	**59,8**	*55,7*	*63,9*	**59,9**	*56,7*	*63,1*
2017	**61,1**	*55,6*	*66,5*	**56,7**	*52,4*	*61,0*	**58,7**	*55,3*	*62,1*
2018	**59,8**	*55,2*	*64,4*	**56,6**	*52,8*	*60,4*	**58,1**	*55,1*	*61,1*
2019	**55,6**	*50,7*	*60,4*	**59,4**	*55,6*	*63,2*	**57,6**	*54,6*	*60,7*
2020	**61,7**	*54,6*	*68,7*	**64,6**	*59,5*	*69,7*	**63,3**	*59,0*	*67,5*
2021	**65,8**	*59,0*	*72,6*	**65,9**	*60,1*	*71,7*	**65,8**	*61,4*	*70,3*

FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
NOTA: A coleta do indicador teve início a partir de 2016.

GRÁFICO 21 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR. CURITIBA, 2016 A 2021.



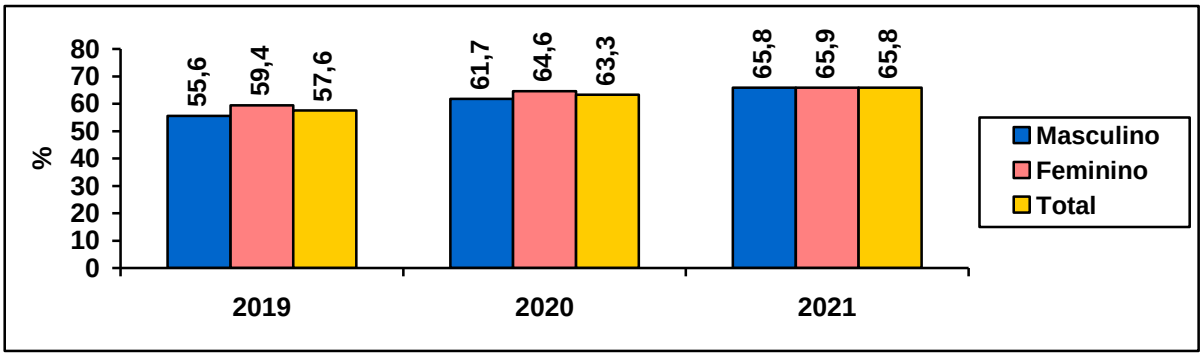
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).
NOTA: A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

TABELA 12 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR, DE ACORDO COM O SEXO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.

	2019			2020			2021		
Sexo	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
Masculino	**55,6**	*50,7*	*60,4*	**61,7**	*54,6*	*68,7*	**65,8**	*59,0*	*72,6*
Feminino	**59,4**	*55,6*	*63,2*	**64,6**	*59,5*	*69,7*	**65,9**	*60,1*	*71,7*
Faixa etária	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
18 a 24 anos	**69,5**	*59,2*	*78,2*	**79,4**	*63,8*	*89,4*	**84,4**	*70,4*	*92,5*
25 a 34 anos	**67,5**	*58,6*	*75,3*	**66,9**	*54,5*	*77,4*	**66,8**	*53,3*	*77,9*
35 a 44 anos	**55,9**	*48,9*	*62,7*	**63,4**	*53,0*	*72,8*	**68,7**	*57,5*	*78,0*
45 a 54 anos	**51,7**	*45,9*	*57,6*	**60,5**	*51,1*	*69,2*	**64,6**	*54,1*	*73,9*
55 a 64 anos	**50,6**	*45,4*	*55,7*	**61,2**	*53,4*	*68,5*	**62,6**	*54,6*	*70,0*
65 anos e +	**46,0**	*42,1*	*49,8*	**45,5**	*40,4*	*50,7*	**46,3**	*41,1*	*51,6*
Escolaridade	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
0 a 8 anos	**45,3**	*40,1*	*50,6*	**46,5**	*38,8*	*54,3*	**47,1**	*38,9*	*55,4*
9 a 11 anos	**57,1**	*51,4*	*62,7*	**68,3**	*60,9*	*74,9*	**71,3**	*63,3*	*78,2*
12 anos e +	**65,7**	*60,8*	*70,3*	**69,0**	*61,7*	*75,5*	**71,4**	*63,8*	*77,9*
Total	**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***		**%**	***IC 95%***	
	57,6	*54,6*	*60,7*	**63,3**	*59,0*	*67,5*	**65,8**	*61,4*	*70,3*

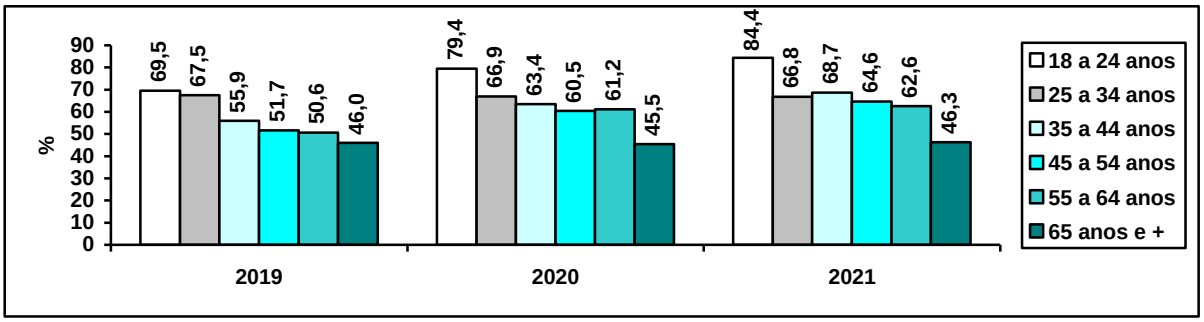
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

GRÁFICO 22 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2019 A 2021.



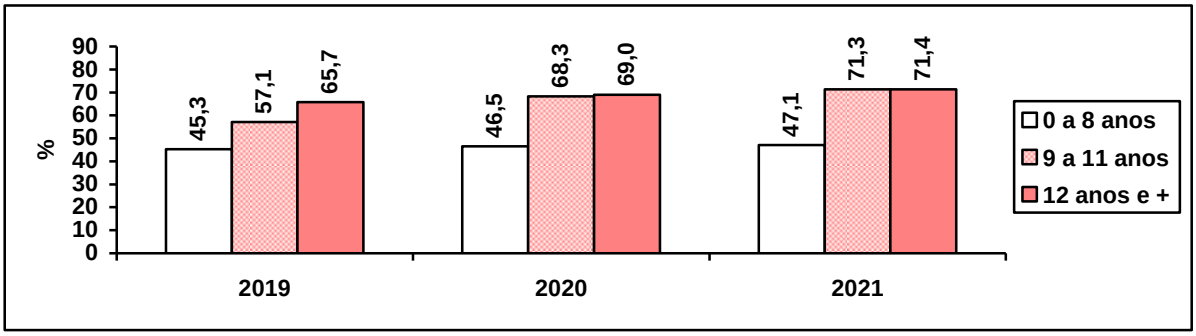
FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

GRÁFICO 23 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR, DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

GRÁFICO 24 - PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS (18 ANOS E MAIS) QUE DESPENDEM TRÊS OU MAIS HORAS DO TEMPO LIVRE ASSISTINDO À TELEVISÃO OU USANDO COMPUTADOR, *TABLET* OU CELULAR, DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE. CURITIBA, 2019 A 2021.



FONTE: Ministério da Saúde / Vigitel.
ELABORAÇÃO: SMS / CE / Coordenação de Diagnóstico em Saúde / Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).

5. CONCLUSÕES

A análise da série histórica sobre a prática de atividade física em adultos (18 anos e mais) residentes em Curitiba, envolve uma reflexão sobre a influência da pandemia de covid-19, cujo pico aconteceu nos anos de 2020 e 2021, sobre essa prática.

Os protocolos sanitários e medidas de restrição da circulação social impostos pela pandemia, além de outros fatores, trouxeram alterações nas formas de trabalho, de consumo e de socialização das pessoas, bem como da prática de atividade física, com a necessidade de busca de alternativas para as atividades que eram realizadas em academias, praças e parques. Diante disso, é importante um olhar diferenciado sobre os resultados encontrados para os anos de 2020 e 2021.

O indicador relacionado à prática de atividade no tempo livre apresentou uma evolução favorável no período de 2009 (31,9%) à 2020 (43,7%), com aumento na frequência. Já em 2021 houve uma queda significativa no percentual de indivíduos fisicamente ativos no tempo livre (37,5%).

Em relação à prática de atividade física no deslocamento, apesar de várias oscilações, o resultado para Curitiba foi positivo quando comparado o ano de 2006 (10,6%) com 2019 (14,8%). Já a partir de 2020 percebe-se tendência de redução significativa dessa prática, chegando a 9,0% em 2021.

A prática insuficiente de atividade física apresentou queda de 2013 (45,4%) até 2020 (41,8%), com aumento expressivo em 2021 (46,5%).

A inatividade física apresentou um resultado importante em 2018 (10,8%), com o menor percentual desde o início da série histórica em 2009 (12,9%), entretanto o percentual voltou a subir a partir de 2019 (12,2%), ficando relativamente estável em 2020 e 2021.

O comportamento sedentário é representado no relatório pelo hábito de ver televisão por três horas ou mais ao dia e pelo hábito de ver televisão ou usar computador, *tablet* ou celular por três horas ou mais ao dia. Para o hábito isolado de ver televisão, houveram muitas oscilações nas frequências, mas o resultado foi favorável quando se comparou 2006 (22,1%) com 2018 (17,2%), sendo que a partir de então as frequências aumentam, chegando a 21,5% em 2021. O hábito de assistir televisão, somado à utilização de computador, *tablet* ou celular, apresentou

tendência de queda de 2016 (59,9%) à 2019 (57,6%), sendo que a partir de 2020 as frequências aumentaram.

De um modo geral, percebeu-se que nos anos de 2020 e 2021 os indicadores relacionados à prática de atividade física nos adultos residentes em Curitiba, tiveram um desempenho desfavorável, e nesse sentido é fundamental lembrar das mudanças na rotina das pessoas que foram impostas pela pandemia nesse período.

O município de Curitiba, com algumas exceções, apresentou uma situação mais positiva em relação à prática de atividade física e ao comportamento sedentário da população, quando os resultados são comparados com as médias do Brasil nos anos de 2019, 2020 e 2021.

É necessário ter cautela em relação aos resultados encontrados em 2020 e 2021, pela presença de fatores como a redução do tamanho da amostra em cada cidade, que ocasiona diminuição da precisão das estimativas; a concentração de entrevistas em alguns meses do ano, diferentemente do que foi realizado em anos anteriores; e a pandemia de covid-19, que perdurou em 2021. Somente uma edição futura da pesquisa, em condições mais favoráveis, poderá confirmar as tendências encontradas (BRASIL, 2022a).

A atualização contínua dos indicadores sobre prática de atividade física torna-se imprescindível para ampliar o conhecimento sobre este fator, seu comportamento e tendências na população do município, visando nortear as políticas públicas. É importante promover a prática de atividade física e a diminuição dos comportamentos sedentários, para que se tornem habituais na vida da população, tendo em vista seus benefícios para a saúde como a prevenção e controle da obesidade, das doenças cardíacas, diabetes tipo 2, câncer e depressão, bem como a promoção da interação social, entre outros (BRASIL, 2021d).

REFERÊNCIAS

AINSWORTH, B. E. et al. Compendium of physical activity codes and MET intensities. **Medicine and science in sports and exercise**, Madison, v. 32, p. S498-504, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2011-2022**. Brasília, DF: MS, 2011.

_____. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2019**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**.** Brasília, DF: MS, 2020.

_____. Ministério da Saúde. Panorama da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, DF, v. 52, n. 23, p. 13-20, jun. 2021b. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/junho/21/boletim_epidemiologico_svs_23.pdf. Acesso em: 8 jul. 2021a.

_____. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2020**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**.** Brasília, DF: MS, 2021b.

_____. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília, DF: MS, 2021c.

_____. Ministério da Saúde. **Guia de atividade física para a população brasileira.** Brasília, DF: MS, 2021d.

_____. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2021**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**.** Brasília, DF: MS, 2022a.

_____. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2006-2021**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: prática de atividade física. Brasília, DF: MS, 2022b.

FIOCRUZ. **Ministério da Saúde apresenta cenário das doenças não transmissíveis no Brasil**: https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2604-ministerio-da-saude-apresenta-cenario-das-doencas-nao-transmissiveis-no-brasil. Acesso em 20/07/2022.

HASKELL, W. L. et al. Physical activity and public health: updated recommendation for adults from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association. **Medicine and science in sports and exercise**, Madison, v. 39, n. 8, p.1423-1434, 2007.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019**: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. **GBD Compare** Seattle, WA: IHME; University of Washington, 2019.

UNITED NATIONS. **The Millennium Development Goals Report 2015**. New York: UN, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Sample size determination in health studies. A practical manual**. Geneva: World Health Organization, 1991.

_____. **Global recommendations on physical activity for health**. Geneva: WHO, 2010.
_____. **Global status report on noncommunicable diseases 2014**. Geneva: WHO, 2014.

_____. **Global action plan on physical activity 2018-2030**: more active people for a healthier world. Geneva: WHO, 2018.

_____. **World health statistics 2021**: a visual summary. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: https://www.who.int/data/stories/world-health-statistics-2021-a-visual-summary. Acesso em: 23 jun. 2021.